

# **13º FÓRUM DE COMANDATUBA**

**LIDE  
LIDE ECONOMIA**

**AGENDA DO AVANÇO ACELERADO**

**ILHA DE COMANDATUBA  
BAHIA**

## Sumário Executivo

O LIDE é uma organização empresarial brasileira, supra-setorial, supranacional e politicamente apartidária, porém inteiramente empenhada na permanente discussão dos temas relevantes ao futuro do Brasil. Por meio do seu Comitê de Gestão e das centenas de empresas associadas, o LIDE quer colaborar de modo engajado e efetivo no aperfeiçoamento da visão estratégica do nosso País, apontando sugestões de novas políticas públicas, ou até recomendando realinhamentos, quando oportunos.

O Brasil tem uma extensa agenda econômica a cumprir e outras, complementares, não menos complexas, nos campos social, ambiental e político-institucional. Como não se pode falar de tudo ao mesmo tempo com eficácia, o LIDE vem percorrendo agendas específicas para o avanço do País nesses campos. O tema do **crescimento**, de certa forma, engloba uma larga camada das agendas social, política, ambiental e, por óbvio, econômica. Sabemos ser necessário para o País **apressar o passo**. As empresas representadas no LIDE são uma amostra relevante do que os empreendedores do Brasil esperam do seu País e, simetricamente, representam o que esses líderes estariam dispostos a fazer, e até a sacrificar, em prol do desenvolvimento acelerado e sustentável nesta e próximas décadas.

Mas o avanço acelerado requer planejamento minucioso, compromisso político amplo e determinação de fazer, que não dependem apenas da vontade de empresários, se bem que, sem estes, a esperança de chegar lá se torne nula. É obrigatório o concurso de lideranças públicas e privadas num compromisso sério e firme. Eis o primeiro propósito desta Agenda: ao suscitar reflexão sobre os grandes objetivos do crescimento e da riqueza bem compartilhada da Nação, esperamos que, com isso, se liberem forças criativas decorrentes da **Confiança** em fazer bem feito, do **Entusiasmo** com a grandeza dos resultados obtidos e de **Generosidade** na boa repartição da prosperidade entre todos os brasileiros.

## AGENDA DO AVANÇO ACELERADO

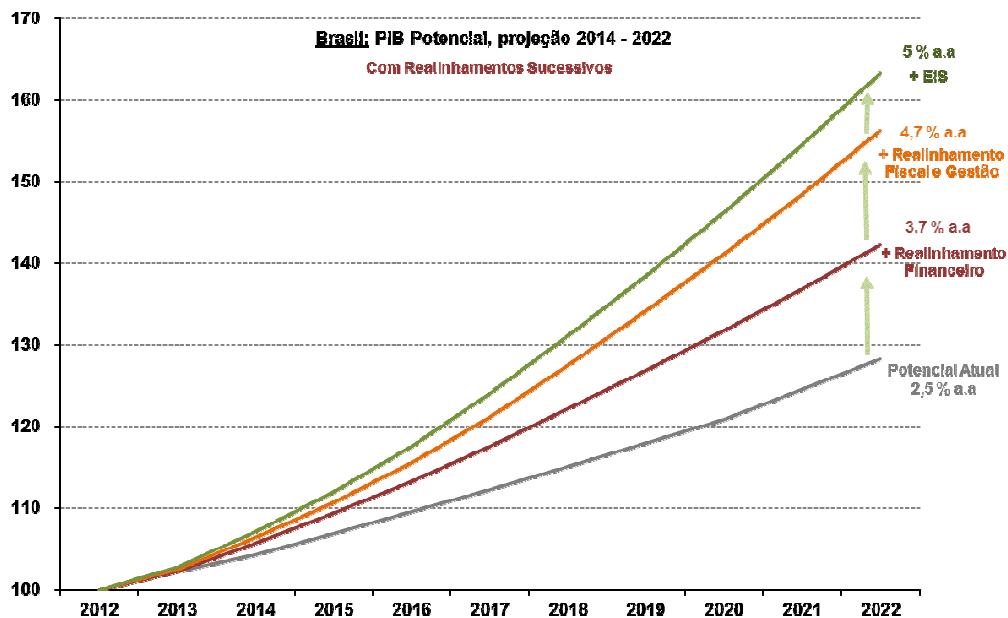
Ao percorrer com uma visão crítica e construtiva o caminho da economia brasileira até aqui, com grande respeito por tudo que brasileiros dedicados puderam realizar com energia e competência, identificam-se também realinhamentos nas principais políticas nacionais que, se adotados, repercutiriam de modo poderoso sobre o desenvolvimento nacional. Fixamos um olhar sobre a década que finda em 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil, de intenso simbolismo cívico. Estamos convencidos de que, assim fazendo, o Brasil consolidará um ritmo espetacular de progresso material e evolução humana, estendendo seus efeitos positivos e enriquecedores até 2050, se não mais adiante.

O jogo da prosperidade está sendo jogado neste momento. A qualidade do nosso futuro não dependerá do que se decidir de 2022 em diante, tanto quanto do que ficar plantado e cuidado neste ano e no próximo. Trata-se, portanto, de organizarmos um mutirão de boas ideias, práticas e fáceis de entender, que os políticos possam mostrar às suas bases, de modo a formar consensos sólidos e céleres, viabilizando a implantação dos **programas de realinhamento** a partir de 2015. É grande o interesse do LIDE em divulgar e debater esta Agenda, com apoio do Movimento Brasil Eficiente, cujas propostas no campo fiscal estão aqui consignadas e endossadas pelo Comitê de Gestão do LIDE, cujas propostas setoriais também são incorporadas na presente versão.

Identificamos nesta Agenda cinco oportunos realinhamentos: (1) da gestão pública, (2) da gestão financeira do País, (3) da estrutura tributária/fiscal, (4) da distribuição da Riqueza nacional e (5) prioridade à Educação, Inovação e Sustentabilidade (o tripé **EIS**). Alguns destes realinhamentos terão impactos diretos e calculáveis sobre o desempenho do PIB, o crescimento do País, hoje circunscrito a cerca de 2,5% ao ano. Outros realinhamentos terão caráter formador da decisão coletiva de cumprir a meta de crescer até 5%, não episodicamente, porque isto já foi feito, mas como média anual confiável. Esse enorme salto qualitativo em termos de crescimento sustentável representará um ganho histórico em oportunidades de gerar mais empregos (até 3 milhões de empregos ADICIONAIS, no período 2013-2022, em **acréscimo** aos que serão produzidos pelo potencial atual) representando elevação de mais de

## AGENDA DO AVANÇO ACELERADO

50% no salário real médio, a ponto de causar repercussões favoráveis inclusive nos mercados de trabalho de nossos vizinhos regionais.



Projeção: RC Consultores

Será realmente extraordinário o avanço a ser alcançado com os realinhamentos aqui assinalados. Com a mesma segurança técnica que projetamos tal avanço, também nos cabe alertar para a impossibilidade material de cumprirmos o alcance da meta final de 5% ao ano apenas com os atuais meios e na ausência de vigorosos realinhamentos. Faltam-nos, ainda, os elementos essenciais da **Competitividade**, especialmente na área industrial. O País tem nos seus porões uma “oficina de moer produtividades” funcionando a todo vapor. Prova cabal disso é a carga tributária bruta, que não pára de crescer, tomando, na ponta, até 45% de todo acréscimo da produção nacional. Estes 45% são a verdadeira carga tributária acrescentada, que incide no último real de PIB gerado pelo setor privado. Calculamos, matematicamente, o resultado perverso do excesso de carga impositiva, associado à ineficiência da máquina pública. O resultado, por um lado alarmante, por outro reconfortante, nos anima a esperar, daqui em

## AGENDA DO AVANÇO ACELERADO

diante, pelo realinhamento urgente e necessário. Por um lado, nos alarma saber que o excesso de carga tributária subtrai um PIB inteiro ao País em cada década (trata-se de um ano inteiro “perdido”, em cada dez) pelo efeito desarticulador que a arrecadação complexa e pesada exerce sobre a eficiência de quem paga e, além disso, quando retorna ao circuito econômico, por meio de gastos “estéreis”, que chegam a representar cerca de 50% do dispêndio público total. Ao mesmo tempo, reconforta-nos pensar que o *ganho potencial* decorrente da possibilidade de pactuarmos fazer a coisa certa, daqui para frente, representa uma avenida de potencial no aumento geral da produtividade, *que não dependerá de um real sequer de acréscimo de capital físico ou humano*. É desse **milagre da eliminação do desperdício público** que estamos falando.

Nada, entretanto, pode surpreender mais do que a possibilidade, claramente identificada nesta Agenda, de ganhos sociais enormes, pelo melhor compartilhamento da Riqueza nacional, e não só pela inclusão social por distribuição de rendas, como hoje já a promove o governo, e muito bem. Trata-se de uma nova dimensão da participação social, com efeitos econômicos poderosos, bem à nossa frente, que não depende de expandir o crédito nem endividar mais o cidadão. Pelo contrário, esse resultado é alcançável pela melhor repartição do “futuro”, isto é, dar ao cidadão a oportunidade de, via mercado de capitais e cuidando de seu pecúlio, reservar um lugar para si e sua família nesse futuro, ao passar a acompanhar, como SÓCIO, a expansão dos negócios nacionais, a valorização do capital empresarial e os frutos da maior eficiência pública. Medidas práticas, ao alcance do governo, poderão determinar uma alteração profunda na repartição da riqueza futura, sem necessidade de se tributar mais qualquer ativo ou iniciativa produtiva.

A inserção da sociedade neste futuro de imensas possibilidades se completa com nossa ênfase quase obsessiva no tripé **EIS: Educação, Inovação, Sustentabilidade**. O ingresso de jovens (de qualquer idade), dezenas de milhões de brasileiros, na era do Conhecimento, pela via digital, é um desafio inadiável. Assim como o é “*fazer do jeito certo*”, princípio basilar da Sustentabilidade no avanço pretendido do PIB. Nosso compromisso com o ambiente é intocável

## **AGENDA DO AVANÇO ACELERADO**

e para torná-lo viável para qualquer negócio, se propõe uma troca justa de “Sustentabilidade dez por Burocracia zero”. Compromissos incondicionais com a “economia verde”, com base nos princípios acordados na Rio+20, tanto quanto com a desburocratização da vida do brasileiro.

A Agenda LIDE, finalmente, lança um olhar sobre o Brasil no planeta, porque é neste vasto e complexo mundo que devemos operar os propostos realinhamentos. Ora, o mundo, na ótica financeira, tem chances visíveis de piora, logo nos primeiros anos de nossa programação estratégica. Os indicadores nos apontam um período traiçoeiro e conturbado. Mas não podemos deixar que essa possibilidade negativa desarrume o objetivo de crescer, nem que isso neutralize nossa Confiança e Entusiasmo de atingir a meta traçada. Os riscos mundiais encontram o Brasil numa situação de conforto, quem sabe, até perigosamente alto. Temos que aproveitar a crise, qualquer que seja a cara dela, para acelerar a agenda transformadora do País. Para tanto, o essencial é conhecermos e apoiarmos uma Agenda de consenso nacional. O LIDE vem, nesse caso, dar o exemplo, apressando o próprio passo, ao oferecer ao País tal reflexão.

## AGENDA DO AVANÇO ACELERADO

### Agenda Brasil: Proposta para o Avanço Acelerado do País 2015-2022

- Compromisso sério e permanente para realizar**
- Acréscimo de R\$ 3,1 trilhões no PIB em 2022 (+75%)
  - Renda per capita de R\$ 33,2 mil em 2022 (+55%)
  - Carga tributária cai de 36% para 30% do PIB até 2022
  - Investimento total de R\$ 1,8 trilhão em 2022
  - Compartilhamento vigoroso da riqueza nacional
  - Grande prosperidade, e sustentável, para todos

	<i>Aumento da Eficiência no Setor Público</i>	<i>Transformar Juros em Infraestrutura Local</i>	<i>Eficiência Fiscal e Competitiva</i>	<i>Socialização da Riqueza</i>	<i>Tripé "Educação, Inovação e Sustentabilidade"</i>
<b>Metas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gasto corrente: 1/3 expansão do PIB</li> <li>• Previdência = 10% do PIB</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 50% dos juros da dívida federativa em Infraestrutura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carga tributária em 30% do PIB</li> <li>• Ativação do Conselho de Gestão Fiscal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 22 milhões de pessoas com fundos de pensão</li> <li>• 10 milhões de imóveis regularizados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar ranking no PISA em 10 posições</li> <li>• 100% de inclusão digital nas escolas</li> </ul>
<b>Desdobramentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gastos obrigatórios atrelados ao gasto corrente (ex- juros)</li> <li>• Aumento (%) da produção de bens e serviços do Estado</li> <li>• Revisão da estrutura</li> <li>• Reforma Financeira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução de juros na ponta final</li> <li>• Dívida pública pré-fixada</li> <li>• Restrição às regras de indexação</li> <li>• Inserção da Federação nos mercados de capitais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ICMS nacional, único e compartilhado</li> <li>• Revisão do financiamento previdenciário</li> <li>• Compromisso de devolução de ICMS aos exportadores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poupanças populares no mercado de capitais</li> <li>• Créditos contra o Estado como ativos tangíveis</li> <li>• Titulação de propriedade residencial e posses rurais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa nacional de iniciação digital</li> <li>• Programa nacional de iniciação ao inglês e espanhol</li> <li>• Desburocratização geral e radical</li> <li>• Desengessar a Lei de Inovação</li> <li>• Compromisso ambiental total</li> </ul>

## COMITÊ DE GESTÃO DO LIDE

1. **João Doria Jr.**, LIDE MUNDIAL;
2. **Roberto Rodrigues**, LIDE AGRONEGÓCIOS;
3. **Roberto Lima**, LIDE CIDADANIA;
4. **Marcos Gouvêa de Souza**, LIDE COMÉRCIO;
5. **Fernando Meirelles**, LIDE CONTEÚDO;
6. **Celso Lafer**, LIDE CULTURA;
7. **Paulo Rabello de Castro**, LIDE ECONOMIA;
8. **Osmar Zogbi**, LIDE EDUCAÇÃO;
9. **Edson de Godoy Bueno**, LIDE EMPREENDEDOR;
10. **Paulo Nigro**, LIDE ESPORTE;
11. **Patrícia Meirelles**, LIDE FUTURO;
12. **Wesley Batista**, LIDE INDÚSTRIA;
13. **Roberto Giannetti**, LIDE INFRAESTRUTURA.
14. **Roger Ingold**, LIDE INOVAÇÃO;
15. **Luiz Fernando Furlan**, LIDE INTERNACIONAL;
16. **Afonso Celso dos Santos**, LIDE LOGÍSTICA;
17. **Mário Anseloni**, LIDE MASTER
18. **Sônia Regina Hess de Souza**, LIDE MULHER;
19. **Cláudio Lottenberg**, LIDE SAÚDE;
20. **Sérgio De Nadai**, LIDE SOLIDARIEDADE;
21. **Roberto Klabin**, LIDE SUSTENTABILIDADE;
22. **Silvio Genesini**, LIDE TECNOLOGIA;
23. **Guilherme Paulus**, LIDE TURISMO;





## AGRADECIMENTOS

**João Doria Jr.**, pela iniciativa da agenda;

**Paulo Rabello de Castro**, pela autoria do relatório completo;

**Fernando S. Meirelles, Luiz Fernando Furlan e Roger Ingold**, por esta síntese;

**Comitê de Gestão do LIDE**, pelo estudo e aprovação das propostas da Agenda;

**Paulo Uebel e Laís Macedo**, pela confecção final da agenda;

**Movimento Brasil Eficiente**, pela inspiração das propostas fiscais da agenda.

Relatório completo desta síntese está disponível em

[www.lidebr.com.br](http://www.lidebr.com.br)